

12

Trellado de hũa carta do p.^o M.^h Gaspar em resposta
desta acima

Gratia Et pax Dñi nr̃i Jesu Chri sit semper tecũ. Esto fortis. Qua me
derão duas cartas de T. m. hũa era escripta e dizez a outra
em Tabriz. Muito se poder explicar por carta o q̃ o coraçãõ nõ pode
encubrir acerca do contetamento q̃ concebi no meu aĩo e de sabr̃ novas do
sucesso das cousas q̃ La foi negociar. Do caso q̃ nelle succedeo sair tudo
ao reves do q̃ ca. ^{Gozes} flos G. foi speculado nõ causou e m̃y nũa admi-
racão, nẽ menos causara saindo asi como ca foy imaginado. E q̃ sey

gem tudo aq caso E fortuna nesta machina inferior, ^{tu} nã se
serẽ as obras instabiles daqtle q' e' continuo motu uiue munds in
eodem statu permanens. So D's he' constante, Qui immobilis eter-
nitate inhabitat. Este he o q' faz as cousas deffectiuas produz
effectu necessariu' entudo d' sua prouidencia, des'põe suuume de
se' forca, por nã des'fazer o liure arbitrio q' temos. deste deuemos
logo esperar a paz. Eo augmento da Chãndade. d' se' triua,
por q' por elles são dominadas as monarchias E faz dellas
polla muita soberbia dos homẽs Tetraarchias q' he' senhorio de uij
partes de hũa Monarchia / Como agora segundo me' T. m. esere-
u' E me' dizem q' se conuerteo a Monarchia dos Persas E ame-
nhã sera tudo nada pois o Dea transforma a natureza humana
em Diuina, o q' sendo impossivel torna se' e' nada como dantes era.
E que se de D's temos soz fmos a hũa coisa in actu sem
elle q' seremos mais do q' dantes eramus? Muito se deu' logo
T. m. de animar. E ganhar a vontade daqtle se' o q' I' nã se pode
neste mundo bullir: hũa ballyã. No bem mandado E no mal
dã pena segundo diz. E sayas o mal da culpa dos peccados
elle o permite para comprimento de sua iusticia tudo esta cõto
dante delle' nos seus Thezouros q' ay mais q' dizer o q' foi, foi
E o q' foi era necessariu' aq' se' se' he' d' no seu q' se' a obra
nos. Deste esta T. m. reuendo são do Dea. E boas maõs
estão para bem detidos. Pois elle a se' o ordenou, he' para muy
augmento da se' se' no for no Apocal. I' a mo' Espual. D' d' esse
de honiar a Chãd' E ped' m' he' so hũa coisa e' Dauid que diz
vna petij a D'no hũm requiram q' he' pensar e' casa do snõr to-
dos os dias de sua vida. Por q' si ali pode estar seguro de todas
as tempestades E males desta uida predest' como elle diz. no. ps.
Qui habitat in adiutorio d' cadent a latere tuo melle & de cã mella

a dextris tuis ad te aut nō appropinquabit. Non accedet ad te
 malū & flagellū nō appropinquabit tabernaculo tuo. Esta casa he
 ansa & pira militate, na q̄ repona D̄s Enos cō elle por se &
 graca. Promueſe a D̄s q̄ podeſe ſer companheiro de .t. m. neſes
 trabalhos por Ch̄o & que quiſeſe o xa tomar este partido q̄ caa
 cometi ao Capitaō q̄ era tomar me amy cō outros tantos companheiros
 como .t. m. late em regaſ por .t. m. eos ſeus. Teria mais d-
 ſolacō no ſpirito aſnda q̄ seria trabalhoſo para o corpo em eſtar mais
 perto do q̄ ſempre deſeje por Ch̄o padecer. Elle me queira conſo-
 lar neſta ſte ſegundo ſer mais gloria ſua. Esto idit fortis in
 Ch̄o Jeſu. se em d̄s esta noſſa fortaleza aque temeremos Potentiſſimo
 he para nos defender a quem ninguẽ reſiſtio. Sapientiſſimo he para
 conhecer noſſas neceſſidades, ſumo bem para ſer nō negar a ellas -
 pois por exemplo eſta cō os braços abertos na aſuore da uera cruz
 na ſ. ſubio no alto para. & melhor noſſas fraquezas dizendo.
 Qui me confiteſus fuerit coram hominibus confitebor ego eū coram
 patre meo qui in caelis eſt. Por agora nō digo mais a b̄b entende-
 dor poucas palauras. Com tudo isto nō deixo de ſer muito os traba-
 lhos de .t. m. pollo muito amor q̄ ſempre he tie. Ca ando nego-
 ciando com Chriſto o ſeu negocio fazendo muitas prociſſões & daſ-
 nhas pregações & diſciplinas & Jeſus com orações & lagrimas. Pois
 pollos Governadores nō podeis ſ. bem deſpachada. A peti caō do
 Zeide he iniuſta. Eo queixume falſo. Eo agrauo do ~~Zeide~~
 he contra raxad. Eo q̄ se pede nō pode ſ. pois a molher he ~~Zeide~~
 quem pode ſ. Juiz diſto ſenad. D̄s pois os homes on̄d quezẽ entender
 & promueſe a D̄s q̄ todos os agrauos dos Chriſtōs ſoſsem taes com eſte
 nō padeceriamos tantas iniurias dos q̄ uinẽ ſem lei. pois a uerdadeira
 nō quezẽm conhecer. Tempo uira em q̄ conhecerã os homes que ſã
 homes. Venit unus paſtor, & unū ouile Chriſtō D̄s. En fiz neſte
 negocio o q̄ pude aconselhando o Capitaō o q̄ ſentia mais neceſſario
 para .t. m. Elles eſcreuerã mais largo o q̄ eſta determinado. E
 Antonio mendez doliua & Laury ſabera mais amende. E agora

46
no se pode mais fazer. O Sr. da fazenda despejar esta terra de
Espero em Christó que cedo nos veremos neste Ormuz. E falaremos
mais largo d'andome cōta dos grandes trabalhos q' neste caminho
tam steril passou. E eu darey mais larga conta das cousas q' caa
obrou n'isso o snor grandes para saluacão de muitas almas. Som te
sabeza do alcorad dos Mouros q' estaa tapado para mais nō bra
dare nelle ate receido delte ex n'isso snor, nē é toda a s'ha, pois
a s'ha he n'ossa. E isto por muitas offensas q' se faziad cō os xpãos
nouos q' se conuertiad. E se descubrire ca muitas traicoes dos grã
des desta terra para entregore esta terra aos Turcos. lo que
deue muito folgar o D'calamaz por a s'ha s'nis. sustenta
rad ate gora o alcorad quando uirad q' erad descubertos se tor
narão da setta do xa da morte de Ale. E se dixere q' fizera
ca desonestidades ou fureas a s'ha Zeide como as miqutas
nō temos isto por custume, nē n'ossa ley. E senty senad todo amor
E podemos mostrar fazendo como. O. m. he sabe. Isto q' aqui se
faz por D's foy ordenado para Gafée de Ormuz folse mais ex
alegada. N'osso snor q' nos apartou nos a s'ha na sua gloria. Amē.
D'este collegio de bom Jesu de Ormuz a xxij de outubro 1550.
N'ome esparto nada de a s'ha. O. m. tudo falso q' os antigos
scriptores escreuerad de s'ha Persia. Por q' as cousas delonge rim
melhor pareceo q' de perto. E isto ganharao elles sua vida. E
hōmra a firmosentando as cousas para s'he mais proceptiuas
ao entendimeto. Por q' as cousas obscuras sãd muito difficiles
para entender. Bem sei q' muita mais de forte pareceo a O. m.
a cidade de Tabriz q' a Alexandria magno quando se perdeu
nella dos uncios de sua manebra. E mandou encender a cidade
para. E como acida segundo escreue Gimburtio. a s'ha
todas as cousas corruptiuas q' se vad acabando. Amaxois da
exemplo para as cousas do mundo q' a s'ha sãd pa uos nō enganace. Tem
bom parecer sendo tudo nada. E falso. 500 D's he pa sempre.